



NATHAIR DORCHADAS

MAGIA DE VELAS

MATERIAL DE APOIO DO CURSO | APOSTILA 06

ERVAS E ÓLEOS DE PODER

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano buscou na natureza respostas para seus mistérios mais profundos. Observando o ciclo das plantas, o perfume das flores, o poder curativo das folhas e a vitalidade das sementes, percebeu que cada ser vegetal carregava em si uma força única, uma espécie de assinatura invisível que podia ser acessada para curar, proteger ou aproximar-se do divino. Essa sabedoria, transmitida de geração em geração, está presente em diferentes culturas do mundo e permanece viva em práticas espirituais contemporâneas.

As ervas, em sua diversidade quase infinita, foram as primeiras mestras da magia natural. Usadas em chás, banhos, defumações e amuletos, elas se tornaram instrumentos de ligação entre o mundo físico e o espiritual. Cada erva foi associada a propriedades específicas, seja pela observação de seu efeito no corpo, seja pelo simbolismo que despertava. Plantas que cresciam vigorosamente passaram a ser ligadas à vitalidade e à prosperidade; ervas de aroma intenso foram conectadas à purificação; flores delicadas se tornaram símbolos do amor e da espiritualidade. Assim, a natureza foi traduzida em linguagem mágica, e o trabalho com as plantas se transformou em um verdadeiro diálogo com as forças sutis que animam a vida.

Os óleos, por sua vez, trouxeram uma dimensão ainda mais profunda a esse caminho. Extraídos das sementes, dos frutos, das flores, das madeiras ou das resinas, os óleos concentram a essência da planta de origem, funcionando como um reservatório de sua vitalidade. Sua textura fluida, capaz de penetrar e espalhar-se, simboliza a transmissão e a fixação da energia. O brilho dourado de muitos óleos os fez serem associados à luz solar e à abundância. O fato de alimentarem o fogo das lamparinas os ligou ao mistério da chama sagrada, tornando-os veículos de consagração e oferenda.

Não é por acaso que, em diferentes tradições, encontramos o uso ritual do óleo como meio de unção e sacralização. Os egípcios ungiam sacerdotes e estátuas de deuses com óleos perfumados, envolvendo o ritual em uma atmosfera de poder e presença divina. Na tradição hebraica, reis e sacerdotes eram consagrados por meio da unção com óleo, marcando-os como escolhidos para uma missão espiritual. Na Grécia e em Roma, o óleo fazia parte de banhos rituais e celebrações, sendo associado ao culto de divindades e ao fortalecimento do corpo e da alma. A Idade Média e o Renascimento preservaram essas práticas, e muitos grimórios descrevem unguentos de ervas e óleos preparados para proteção, amor ou adivinhação.

O simbolismo do óleo também se reforça por suas propriedades naturais. Sua capacidade de conservar e nutrir fez com que fosse visto como guardião de forças, apto a preservar intenções mágicas e selar encantamentos. Seu perfume, quando liberado pelo calor, é como um sopro invisível que se eleva, levando consigo orações e invocações. Não surpreende que, ainda hoje, os óleos sejam considerados pontes entre o humano e o divino, entre a matéria e o espírito.





Quando pensamos na prática contemporânea da magia, e em especial na magia das velas, as ervas e os óleos aparecem como complementos indispensáveis. A vela por si só já é um instrumento poderoso: sua chama é foco de atenção, seu fogo é movimento e transformação, e sua luz é guia para a intenção do praticante. No entanto, quando associamos a vela às ervas e aos óleos, criamos uma combinação completa de elementos. A planta traz a força da terra; o óleo carrega a fluidez da água; o perfume que se desprende simboliza o ar; e a chama da vela manifesta o fogo. Dessa união, surge um pequeno cosmos em equilíbrio, capaz de refletir a própria ordem da natureza.

Ungir uma vela com óleo, polvilhá-la com ervas ou simplesmente colocá-la em um altar junto a plantas sagradas não é um ato meramente estético. É um gesto ritual de consagração, em que o praticante desperta a vela para o trabalho mágico que será realizado. O óleo transmite a intenção, fixando-a na cera; a erva acrescenta suas propriedades e sua “assinatura energética”; e o fogo, por fim, liberta toda essa força, levando-a aos planos sutis. É nesse momento que a vela se transforma em um verdadeiro talismã vivo, um eixo de comunicação entre mundos.

Por isso, compreender o papel das ervas e dos óleos é fundamental para qualquer estudante ou praticante da magia de velas. Não se trata apenas de escolher aromas agradáveis ou plantas bonitas, mas de conhecer suas propriedades, sua história e seu simbolismo, para que cada vela acesa seja um ato consciente de alinhamento com as forças da natureza. Ao longo deste capítulo, exploraremos a história, o simbolismo e a aplicação prática dos óleos e das ervas, e veremos como esse conhecimento pode potencializar e aprofundar o trabalho mágico com velas, tornando-o mais rico, mais eficaz e mais conectado à tradição ancestral da magia natural.

ESCOLHENDO AS PLANTAS E ERVAS

O uso das ervas na magia de velas não se limita a “qualquer planta em qualquer contexto”. Cada espécie vegetal possui características únicas, que vão além de seu nome ou aparência. Ela traz consigo uma energia própria, moldada pelo ambiente onde cresce, pelo formato de suas folhas, flores e frutos, pela estação em que floresce e, principalmente, pela parte da planta que se utiliza. É por isso que, na prática mágica, a escolha consciente da erva e da parte que será incorporada ao ritual é um dos pontos mais importantes. Historicamente, povos antigos observavam com atenção as plantas em seu ambiente natural, percebendo sua resistência ao frio, seu perfume, suas flores e sua utilidade no cotidiano. Essas observações originaram um saber que se transmitiu por gerações e que hoje constitui a base do conhecimento mágico das ervas. Por exemplo: plantas que se erguem em direção ao sol, com caules fortes e folhas amplas, eram vistas como símbolos de crescimento, vitalidade e prosperidade. Já as plantas rasteiras ou de raízes profundas, que mergulham no solo em busca de sustento, evocavam proteção, estabilidade e ligação com o mundo espiritual subterrâneo.

Ao levarmos esse conhecimento para a magia de velas, temos que compreender que a escolha da erva não deve ser apenas simbólica, mas estratégica. A parte escolhida da planta influencia diretamente no resultado mágico:

- **As flores** carregam a energia da beleza, da expressão e do florescimento. Ao serem usadas em velas, evocam amor, alegria, harmonia e encantamento. São indicadas para rituais de atração, afetividade e inspiração criativa.
- **As folhas** representam a vitalidade e a respiração da planta. Elas concentram a força de proteção, purificação e cura. Por isso, folhas secas e trituradas costumam ser adicionadas às velas em trabalhos de limpeza espiritual, banimento de energias nocivas ou fortalecimento da saúde.
- **Os caules e ramos** estão ligados à firmeza e sustentação. Seu uso simboliza estabilidade, crescimento e continuidade. São excelentes para trabalhos de fortalecimento de projetos ou relações que precisam de estrutura sólida.
- **As raízes** guardam a essência da planta em contato profundo com a terra. Elas evocam proteção, ligação ancestral e poder de enraizamento. Usar raízes em velas é apropriado para firmar propósitos, dar resistência contra adversidades e chamar forças ocultas ligadas ao inconsciente e ao mundo espiritual.
- **As sementes** carregam o potencial do que ainda vai nascer, o poder da criação e da fertilidade. Representam novos começos, ideias germinando e projetos que precisam ser colocados em prática. Quando usadas em velas, favorecem rituais de prosperidade, fecundidade e abertura de novos caminhos.
- **As resinas e gomas** vegetais são vistas como a “alma” da planta, uma seiva solidificada que guarda sua essência. Seu uso em velas é poderoso para consagração, elevação espiritual e conexão com o sagrado.

Além disso, a forma como a parte da planta foi colhida e preparada também impacta no trabalho. Ervas frescas trazem energia vibrante e ativa, ideais para rituais imediatos e de ação rápida. Já as ervas secas carregam a sabedoria da permanência, do tempo e da durabilidade, funcionando melhor em feitiços de longo prazo ou que exigem estabilidade. Outro ponto essencial é alinhar a energia da planta com a intenção do ritual. Se o propósito é amoroso, é incoerente escolher uma erva de banimento, por mais bela que seja. Da mesma forma, para um ritual de proteção, sementes de plantas delicadas talvez não tenham a força necessária, enquanto raízes robustas cumprirão melhor esse papel. A coerência entre planta, parte escolhida e objetivo é o que garante a potência mágica da vela.

HERBÁRIO BRASILEIRO



Planta	Parte Utilizada	Uso Mágico	Motivo/Símbolo
Açaí (Euterpe oleracea)	Fruto	Vitalidade, energia	Frutos energéticos fortalecem corpo e espírito
Alecrim-do-campo (Baccharis dracunculifolia)	Folha	Purificação, clareza	Aroma fresco e vigoroso ativa a mente e limpa o ambiente
Andiroba (Carapa guianensis)	Semente, óleo	Proteção, firmeza	Óleo concentrado atua como escudo contra energias densas
Andirobeira (Carapa guianensis)	Óleo, semente	Defesa, firmeza	Óleo concentrado protege contra influências externas
Angico (Anadenanthera colubrina)	Casca, raiz	Ligação com o sagrado	Raiz profunda e casca energética elevam a espiritualidade
Arruda (Ruta graveolens)	Folha	Limpeza, proteção	Folhas fortes e amargas afastam energias negativas e inveja
Aroeira-vermelha (Schinus terebinthifolia)	Folha, resina	Proteção, limpeza	Aroma picante e folhas vigorosas repelem influências negativas
Bacaba (Oenocarpus bacaba)	Fruto	Abundância, prosperidade	Fruto energético simboliza fartura e nutrição espiritual
Banana-brava (Heliconia spp.)	Flor, fruto	Fertilidade, criatividade	Flores e frutos vibrantes estimulam novos projetos e ideias
Breu-branco (Protium heptaphyllum)	Resina	Elevação espiritual, limpeza	Resina aromática limpa e conecta ao plano espiritual
Buriti (Mauritia flexuosa)	Fruto, folha	Vitalidade, proteção	Frutos e folhas energéticas ligam à força do sol e da água
Buriti-do-brejo (Mauritia flexuosa)	Folha, fruto	Cura emocional, ligação com águas	Frutos e folhas energizam emoções e conectam à natureza
Cajá (Spondias mombin)	Fruto, folha	Renovação, prosperidade	Fruto energético renova intenções e atrai abundância
Cajueiro (Anacardium occidentale)	Fruto, folha	Prosperidade, fertilidade	Frutos e folhas carregam energia de abundância e crescimento
Cambuci (Campomanesia phaea)	Fruto, folha	Alegria, prosperidade	Folhas e frutos atraem vitalidade e harmonia

Planta	Parte Utilizada	Uso Mágico	Motivo/Símbolo
Carnaúba (Copernicia prunifera)	Folha, cera	Proteção, firmeza	Folhas e cera simbolizam resistência e estabilidade
Castanha-do-pará (Bertholletia excelsa)	Semente	Abundância, fartura	Sementes densas atraem prosperidade material e espiritual
Cacau (Theobroma cacao)	Semente, folha	Amor, alegria	Sementes doces despertam sentimentos positivos e atração
Copaíba (Copaifera langsdorffii)	Resina, óleo	Cura, equilíbrio	Resina purificadora e óleo protetor harmonizam corpo e espírito
Cumaru (Dipteryx odorata)	Semente, madeira	Amor, atração	Aroma doce e madeira densa atraem sentimentos e afinidade
Guabiroba (Campomanesia xanthocarpa)	Folha, fruto	Proteção, resistência	Folhas densas repelem energias negativas
Guaraná (Paullinia cupana)	Semente	Energia, clareza	Sementes estimulantes despertam vigor físico e mental
Guiné (Petiveria alliacea)	Folha	Proteção, quebra de demanda	Aroma penetrante e ação energética intensa afastam maus espíritos

Planta	Parte Utilizada	Uso Mágico	Motivo/Símbolo
Hipericum (Mimosa spp.)	Flor, folha	Alegria, vitalidade	Flores e folhas elevam a energia e estimulam bom humor
Ipê-amarelo (Handroanthus albus)	Casca, flor	Prosperidade, alegria	Flores douradas refletem energia solar e vitalidade
Ipê-roxo (Handroanthus impetiginosus)	Casca, flor	Cura, renovação	Flores e cascas energeticamente elevadas restauram forças
Jaborandi (Pilocarpus microphyllus)	Folha	Despertar da intuição	Folhas ricas em energia estimulam percepção e clareza mental
Jatobá (Hymenaea courbaril)	Casca, semente	Força vital, proteção	Madeira e sementes densas fortalecem corpo e espírito
Jenipapo (Genipa americana)	Fruto, casca	Poder espiritual, criatividade	Fruto e casca evocam força ancestral e inspiração
Jenipapeiro (Genipa americana)	Fruto, folha	Criatividade, ancestralidade	Fruto e folha despertam inspiração e força ancestral
Jurema-preta (Mimosa tenuiflora)	Casca, raiz	Conexão espiritual	Raiz profunda e casca sagrada conectam ao mundo ancestral
Manjerição-de-folha-larga (Ocimum americanum)	Folha	Amor, prosperidade	Energia doce e estimulante atrai boas vibrações e prosperidade
Maracujá (Passiflora spp.)	Flor, fruto	Paz, serenidade	Flores e frutos relaxam, equilibram emoções e purificam
Mateiro (Ilex paraguariensis)	Folha	União social, vitalidade	Folhas aromáticas promovem energia comunitária e clareza
Murici (Byrsonima crassifolia)	Fruto, folha	Fertilidade, prosperidade	Frutos nutritivos carregam energia de crescimento e abundância
Murici-da-mata (Byrsonima spp.)	Fruto, folha	Fertilidade, proteção	Folhas e frutos fortalecem e protegem relacionamentos
Paineira (Ceiba speciosa)	Flor, madeira	Conexão espiritual	Madeira forte e flores elevadas facilitam comunicação com o divino
Pequi (Caryocar brasiliense)	Fruto, semente	Fertilidade, força	Semente rica em energia vital simboliza fecundidade e sustentação

Planta	Parte Utilizada	Uso Mágico	Motivo/Símbolo
Pequiá (Caryocar villosum)	Semente, fruto	Proteção, força	Sementes densas oferecem resistência e firmeza energética
Pitanga (Eugenia uniflora)	Folha, fruto	Amor, alegria	Frutos coloridos e folhas vibrantes atraem sentimentos positivos
Pau-brasil (Paubrasilia echinata)	Madeira	Força, resistência	Madeira densa simboliza poder, firmeza e energia vital
Pau-d'arco (Handroanthus spp.)	Casca	Força, purificação	Casca energética limpa e fortalece o campo espiritual
Pau-rosa (Aniba rosaeodora)	Madeira, óleo	Amor, elevação	Aroma doce e madeira delicada elevam sentimentos e espiritualidade
Pindaíba (Xylopia brasiliensis)	Fruto, folha	Prosperidade, abundância	Frutos carregados de energia atraem prosperidade
Taperebá (Spondias mombin var. lutea)	Fruto, folha	Vitalidade, alegria	Folhas e frutos energizam corpo e mente
Tucum (Astrocaryum vulgare)	Semente	Força guerreira, proteção	Sementes duras simbolizam resistência e coragem
Umburana-de-cheiro (Amburana cearensis)	Casca, madeira	Amor, atração	Aroma doce da casca estimula o coração e o magnetismo
Urucum (Bixa orellana)	Semente, fruto	Proteção, vitalidade	Pigmentos naturais atraem energia positiva e afastam malefícios
Cupuaçu (Theobroma grandiflorum)	Fruto, semente	Fertilidade, renovação	Fruto energético ativa prosperidade e novos começos

OS ÓLEOS

Sua principal função é de ocupar o lugar das ervas em sua ausência, mas não somente isso. O óleo sempre teve um papel especial em ritos espirituais e mágicos porque ele reúne três aspectos fundamentais: conservação, transmissão e consagração.

- **Força vital da planta:** O óleo é, em muitas culturas, visto como a “alma líquida” da planta. Seja extraído por prensagem (como no azeite) ou por destilação (como os óleos essenciais), ele concentra a seiva, a essência e a memória vital do vegetal. Por isso, aplicar óleo em um objeto, pessoa ou espaço significava impregná-lo com a vida e o poder da natureza.
- **Unção e sacralização:** Desde a Antiguidade, o óleo foi usado para marcar alguém ou algo como sagrado. Esse gesto permaneceu em diversas religiões até hoje, com o óleo sendo sinônimo de bênção e proteção.
- **Veículo de energia:** O óleo tem a característica de penetrar e espalhar-se com facilidade. No nível simbólico, isso representa a capacidade de transmitir e fixar a energia mágica. Quando a vela é ungida com óleo, a intenção colocada pelo praticante é “carregada” e transportada ao longo da queima, como se a chama fosse alimentada não só pela cera, mas também pela força impregnada no óleo.
- **Ligação com o fogo e a luz:** Historicamente, os óleos também foram combustíveis para lâmparas. Isso reforça sua associação com a luz, a claridade e a iluminação espiritual. O mesmo óleo que sustentava a chama física passou a ser visto como sustentáculo da chama interior e do contato com o divino.
- **Purificação e cura:** Muitos óleos eram (e ainda são) usados medicinalmente. Essa ligação entre cura física e proteção espiritual tornou o óleo um recurso valioso em rituais de limpeza energética, bênção e fortalecimento do corpo e da alma.



Fonte	Exemplos	Características	Usos Mágicos/Espirituais
 Sementes e Grãos	Gergelim, girassol, linhaça, mamona	Ricos em energia germinativa, óleos leves	Fertilidade, prosperidade, vitalidade
 Frutos	Oliva (azeite), coco, dendê, abacate	Óleos nutritivos, densos, energéticos	Abundância, nutrição, proteção
 Flores	Rosa, lavanda, jasmim, ylang-ylang	Aromas sutis, óleos delicados e elevados	Amor, espiritualidade, estados superiores
 Folhas/Ervas	Alecrim, hortelã, manjerição, eucalipto	Frescor, leveza, aroma estimulante	Limpeza, cura, proteção
 Madeiras	Cedro, sândalo, pau-rosa	Óleos densos, persistentes, aromáticos	Ancoragem, estabilidade, sabedoria
 Cascas e Resinas	Canela, mirra, olíbano	Protetores, resinosos, aromas fortes	Defesa, purificação, ligação ao sagrado
 Animais (históricos)	Óleo de peixe, baleia, foca	Combustíveis e nutritivos (uso antigo)	Invocação de forças do mar, ritos ancestrais
 Minerais (modernos)	Vaselina, óleo mineral	Base neutra, não vital	Veículo para unção sem carga energética própria

REFERÊNCIAS

DA ROCHA, Ronys Reis Rodrigues; DE MORAIS FERREIRA, Wanderson; GONÇALVES, Karin Anne Margaridi. Benefícios proporcionados pelo uso de óleos essenciais sobre o sistema nervoso central e sua atividade antimicrobiana: uma revisão literária. Brazilian Journal of Development, 2022, 8.1: 229-236.

EDUCAMUNDO. Medicina popular brasileira: 5 plantas medicinais para ter em casa. Disponível em: <https://educamundo.com.br/blog/plantas-medicinais-brasileiras/>. Acesso em: 05 jan. 2025.

BRASIL. Programa REFLORA – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora>. Acesso em: 22 jun. 2025.

LEAL, G. C. A Química dos óleos essenciais e seus poderes terapêuticos. Revista Blog do Profissão Biotec, v.9, 2022. Disponível em: <https://profissaobiotec.com.br/quimica-dos-oleos-essenciais-seus-poderes-terapeuticos/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SANTOS, F. S. D. Tradições populares de uso de plantas medicinais na Amazônia. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 7, n. 3, p. 679-698, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/shvPCndDNbC48RBj8L45nXN/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

YUAN, Ruifang, et al. Review of aromatherapy essential oils and their mechanism of action against migraines. Journal of Ethnopharmacology, 2021, 265: 113326.